

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

Motivos de Reapresentação	67
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	392.468	389.416
1.01	Ativo Circulante	6.332	3.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	825	188
1.01.01.01	Caixa e Bancos	18	16
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	807	172
1.01.02	Aplicações Financeiras	31	23
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31	23
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.983	1.832
1.01.07	Despesas Antecipadas	460	330
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.033	1.451
1.01.08.03	Outros	1.033	1.451
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	961	1.428
1.01.08.03.04	Outros	72	23
1.02	Ativo Não Circulante	386.136	385.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.912	566
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.104	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	311	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.793	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.808	264
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	264	264
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	2.544	0
1.02.02	Investimentos	379.042	380.092
1.02.02.01	Participações Societárias	344.305	347.983
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	743	921
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	343.437	346.937
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.737	32.109
1.02.03	Imobilizado	2.104	4.850
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.104	4.850
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	2.104	4.850
1.02.04	Intangível	78	84
1.02.04.01	Intangíveis	78	84
1.02.04.01.03	Intangíveis	78	84

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	392.468	389.416
2.01	Passivo Circulante	5.724	5.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.186	1.991
2.01.01.01	Obrigações Sociais	239	350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	947	1.641
2.01.02	Fornecedores	205	83
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	205	83
2.01.03	Obrigações Fiscais	953	161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	933	161
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	659	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais federais	274	161
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	20	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	22
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	22
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	22
2.01.05	Outras Obrigações	3.380	3.370
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.571	1.542
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.571	1.542
2.01.05.02	Outros	1.809	1.828
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.195
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	614	633
2.02	Passivo Não Circulante	6.389	9.041
2.02.02	Outras Obrigações	686	660
2.02.02.02	Outros	686	660
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	686	660
2.02.03	Tributos Diferidos	5.703	8.381
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.703	8.381
2.03	Patrimônio Líquido	380.355	374.748
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.030	78.336
2.03.04	Reservas de Lucros	87.621	87.621
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.497	65.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.973	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.356	31.416
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	30.362	30.422

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.128	-1.628
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.570	-2.849
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.629	352
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-120
3.04.05.02	Outras	0	-120
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.069	989
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.069	989
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.128	-1.628
3.06	Resultado Financeiro	2.961	414
3.06.01	Receitas Financeiras	2.962	415
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.089	-1.214
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-659	0
3.08.01	Corrente	-659	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.430	-1.214
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.430	-1.214
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14141	-0,17363
3.99.01.02	PN	0,15555	-0,19121
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14141	-0,17363
3.99.02.02	PN	0,15555	-0,19121

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.430	-1.214
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.430	-1.214

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.315	-2.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.473	-2.545
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.430	-1.214
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.069	-989
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	126	129
6.01.01.05	Ganho de Participação Acionária	0	-59
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	-14	0
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	-412
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.788	-54
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-4.699	268
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-130	-90
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	122	-24
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-805	-302
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	133	-206
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	659	0
6.01.02.15	Outros	-68	300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.945	-850
6.02.03	Imobilizado	-2	-37
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	5.743	1.500
6.02.07	Aplicação financeira	-8	-23
6.02.08	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-1.788	-257
6.02.09	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	0	-2.033
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7	39
6.03.02	Aumento (Redução) de Débitos com Empresas Ligadas	29	39
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-22	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	637	-3.410
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	188	5.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	825	1.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.430	0	5.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.430	0	5.430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	543	-366	177
5.06.04	Realização Mais Valia de Ativos	0	0	0	543	-366	177
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.621	5.973	109.386	380.355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-934	-280	-1.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.214	0	-1.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	280	-280	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	280	-280	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	310	234	-234	310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0
5.06.07	Prescrição de dividendos Transferidos para a reserva Estatutária	0	0	310	0	0	310
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.334	-700	109.218	378.227

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.629	233
7.01.02	Outras Receitas	1.629	233
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-419	-361
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-419	-361
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.210	-128
7.04	Retenções	-123	-125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123	-125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.087	-253
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.031	1.404
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.069	989
7.06.02	Receitas Financeiras	2.962	415
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.118	1.151
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.118	1.151
7.08.01	Pessoal	1.289	1.703
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.023	1.457
7.08.01.02	Benefícios	228	181
7.08.01.03	F.G.T.S.	38	65
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.290	547
7.08.02.01	Federais	1.273	525
7.08.02.02	Estaduais	6	7
7.08.02.03	Municipais	11	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109	115
7.08.03.01	Juros	1	1
7.08.03.02	Aluguéis	108	114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.430	-1.214
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.430	-1.214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	464.305	473.834
1.01	Ativo Circulante	158.104	171.248
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.985	9.388
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.321	3.681
1.01.01.02	Equivalentes de caixa	5.664	5.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.509	29.827
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.509	29.827
1.01.03	Contas a Receber	43.820	41.225
1.01.03.01	Clientes	43.820	41.225
1.01.04	Estoques	31.138	27.570
1.01.05	Ativos Biológicos	11.795	12.617
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.431	5.092
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.079	791
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.347	44.738
1.01.08.03	Outros	32.347	44.738
1.01.08.03.01	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	196	0
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	31.681	30.277
1.01.08.03.03	Adiantamento de Fornecedores	6	13.992
1.01.08.03.04	Outros	464	469
1.02	Ativo Não Circulante	306.201	302.586
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.109	18.028
1.02.01.05	Ativos Biológicos	17.600	16.040
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	311	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	311	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.198	1.686
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.559	1.477
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	2.636	206
1.02.01.09.05	Outros Ativos não Circulantes	3	3
1.02.02	Investimentos	871	1.046
1.02.02.01	Participações Societárias	871	1.046
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	743	918
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	128
1.02.03	Imobilizado	274.212	274.496
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	273.130	273.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.082	1.272
1.02.04	Intangível	9.009	9.016
1.02.04.01	Intangíveis	9.009	9.016
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	89	96

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	464.305	473.834
2.01	Passivo Circulante	37.266	52.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.817	6.732
2.01.01.01	Obrigações Sociais	357	489
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.460	6.243
2.01.02	Fornecedores	12.951	14.840
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.951	14.840
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.972	5.965
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.943	5.853
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.526	165
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.417	5.688
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.438	1.456
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.438	1.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.438	1.456
2.01.05	Outras Obrigações	10.088	23.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.571	1.542
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.571	1.542
2.01.05.02	Outros	8.517	21.709
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.195
2.01.05.02.04	Créditos de Clientes	5.203	18.083
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.119	2.431
2.02	Passivo Não Circulante	46.253	46.413
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	364	353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	364	353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	364	353
2.02.02	Outras Obrigações	1.750	1.742
2.02.02.02	Outros	1.750	1.742
2.02.02.02.03	Outros Passivos não Circulantes	1.750	1.742
2.02.03	Tributos Diferidos	44.117	44.303
2.02.04	Provisões	22	15
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22	15
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22	15
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	380.786	375.177
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.030	78.336
2.03.04	Reservas de Lucros	87.621	87.621
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.497	65.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.973	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.356	31.416
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	431	429

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	145.762	98.822
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.481	-73.881
3.03	Resultado Bruto	27.281	24.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.619	-25.834
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.485	-26.414
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.055	1.463
3.04.04.02	Valor Justo dos Ativos Biológicos	2.006	558
3.04.04.03	Outras	2.049	905
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.219	-1.102
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-12	0
3.04.05.02	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.207	-922
3.04.05.03	Outras	0	-180
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30	219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.662	-893
3.06	Resultado Financeiro	3.346	856
3.06.01	Receitas Financeiras	3.795	1.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-449	-917
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.008	-37
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.550	-1.145
3.08.01	Corrente	-1.550	-1.145
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.458	-1.182
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-26	-39
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.432	-1.221
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.430	-1.214
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14141	-0,17363
3.99.01.02	PN	0,15555	-0,19121
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14141	-0,17363
3.99.02.02	PN	0,15555	-0,19121

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.432	-1.221
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.432	-1.221
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.430	-1.214
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.898	-7.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.730	1.169
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	5.432	-1.221
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30	-219
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.265	949
6.01.01.06	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	825	647
6.01.01.07	Ajuste Líquido ao Valor Justo dos Ativos Biológicos	-799	2.016
6.01.01.08	Despesas (receitas) com Juros e Variações Monetárias Líquidas	37	-1.003
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.628	-8.265
6.01.02.01	Clientes	-2.595	9.467
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	-1.404	-685
6.01.02.03	Estoques	-3.568	3.609
6.01.02.04	Ativos Biológicos	61	-891
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-4.769	635
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-288	-181
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	13.986	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-82	-74
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-915	23
6.01.02.10	Forcecedores e Créditos de Clientes	-14.769	-19.690
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.361	1.010
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-354	-1.360
6.01.02.13	Outros	-292	-128
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.510	-11.497
6.02.01	Aplicações Financeiras	6.318	-9.744
6.02.02	Redução (aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-9	114
6.02.04	Imobilizado	-1.799	-1.867
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15	3.276
6.03.01	Aumento (Redução) de débitos com Empresas Ligadas	29	39
6.03.02	Empréstimos Obtidos	130	3.237
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-174	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.403	-15.317
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.388	31.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.985	15.702

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.430	0	5.430	2	5.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.430	0	5.430	2	5.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	543	-366	177	0	177
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	543	-366	177	0	177
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.621	5.973	109.386	380.355	431	380.786

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-934	-280	-1.214	-9	-1.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.214	0	-1.214	-9	-1.223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	280	-280	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação	0	0	0	280	-280	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	310	234	-234	310	0	310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos	0	0	310	0	0	310	0	310
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.334	-700	109.218	378.227	447	378.674

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	163.555	111.045
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.954	107.253
7.01.02	Outras Receitas	2.828	360
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	3.432
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-227	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-124.838	-81.370
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-118.481	-73.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.366	-7.489
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.717	29.675
7.04	Retenções	-1.265	-1.149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.265	-1.149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.452	28.526
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.825	2.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30	226
7.06.02	Receitas Financeiras	3.795	1.774
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.277	30.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.277	30.526
7.08.01	Pessoal	15.219	16.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.541	13.197
7.08.01.02	Benefícios	2.859	2.466
7.08.01.03	F.G.T.S.	819	1.196
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.837	13.510
7.08.02.01	Federais	7.098	7.681
7.08.02.02	Estaduais	12.267	5.176
7.08.02.03	Municipais	472	653
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	789	1.371
7.08.03.01	Juros	449	919
7.08.03.02	Aluguéis	340	452
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.432	-1.214
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.430	-1.214
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	0



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

Resultados do

1T18



Resultados do 1T18

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **Geração de caixa** crescente. Dessa forma, o **Ebitda** atingiu R\$ 4,4 milhões e margem positiva de 3,0%;
- Austeridade no controle das **despesas operacionais** que permaneceram no mesmo patamar verificado no primeiro trimestre do ano anterior ao atingir R\$ 23,6 milhões no 1T18, a despeito do aumento de comissões e despesas com rescisões;
- **Lucro líquido** de R\$ 5,4 milhões, revertendo prejuízo registrados nos trimestres anteriores, com resultado positivo mesmo excluído o efeito positivo de créditos referentes ao êxito em processo judicial (PIS e Cofins);
- Crescimento relevante no **número de veículos comercializados** no trimestre (caminhões e chassis de ônibus), proporcionalmente superior às receitas advindas da venda de peças, lubrificantes e prestação de serviços;
- Aumento de produtividade da **lavoura de soja**, ainda que grande volume de chuvas tenha prejudicado a colheita;
- Todo o **processo de reestruturação** foi implementado com sucesso, tanto no segmento Scania quanto no segmento agropecuário, além da sede da WLM.

R\$ milhões	1T18	1T17	Variação 1T18/1T17
Receita operacional bruta	161,0	107,3	50,1%
Receita operacional líquida	145,8	98,8	47,5%
Lucro bruto	27,3	24,9	9,4%
<i>Margem bruta (%)</i>	18,7%	25,2%	(6,5) p.p.
Despesas operacionais	26,5	26,4	0,3%
Ebitda	4,4	(0,1)	NA
<i>Margem Ebitda (%)</i>	3,1%	(0,1%)	5,1 p.p.
Lucro líquido	5,4	(1,2)	NA

Relações com Investidores
Tel.: +55 21 3974-6572

alvaro.carmo@wlm.com.br
www.wlm.com.br



Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018

A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2017 e, eventualmente, ao quarto trimestre de 2017.

Comentários da Administração

O ritmo de crescimento da economia brasileira no início de 2018 frustrou as expectativas do mercado uma vez que os indicadores de atividade econômica do primeiro trimestre do ano registraram redução das taxas de crescimento. O IBC-Br, índice do Banco Central considerado uma "prévia" do PIB, apresentou avanço moderado em fevereiro, ao atingir 0,09% frente à queda de 0,65% verificada em janeiro, após a revisão desse indicador. Esse cenário demonstra certa fragilidade da recuperação da economia, em um movimento mais lento do que o esperado. Por outro lado, a evolução benigna da inflação ainda permite que a política monetária permaneça expansionista ao longo de todo o ano, buscando impulsionar a atividade econômica.

No segmento de veículos pesados o cenário já é bastante diferente. A retomada se fez sentir de forma expressiva, com forte demanda por caminhões, especialmente aqueles para transporte de cargas pesadas. O longo período de contração do nível de atividade econômica, com consequente pressão sobre as empresas transportadoras, levou à consolidação do segmento, com a saída do mercado de empresas menos estruturadas. Nos últimos anos as transportadoras também limitaram sobremaneira a renovação de suas frotas de caminhões o que contribui para a necessidade mais eminente de, com a melhoria do cenário, realizar tal renovação.

No Grupo Lemos de Moraes a crise vivenciada nos últimos anos criou a oportunidade para realizarmos uma série de ajustes em todos os segmentos de atuação, inclusive nas estruturas administrativas, a fim de preparar e beneficiar a Companhia para uma possível retomada do crescimento da economia. As principais mudanças foram implementadas em curto espaço de tempo e seus efeitos já são bastante visíveis: mudança de ritmo, processos e, principalmente, no comportamento de seus colaboradores, que reagiram positivamente ao choque de gestão ocorrido nesses últimos dois anos. Além disso, aumentamos a governança dentro e fora da WLM como, por exemplo, o estabelecimento de metas, avaliação mensal de resultados e semanal da geração de caixa, mapeamento de sucessores para as posições de gerentes e diretores etc.

Isso posto, no primeiro trimestre de 2018 colhemos os frutos do grande trabalho desenvolvido nos últimos 2 anos, com crescimento de 50,1% na receita operacional bruta na comparação com o mesmo período de 2017, ao atingir R\$ 160,9 milhões. As despesas operacionais mantiveram-se praticamente no patamar registrado no primeiro trimestre do ano passado e somaram R\$ 26,5 milhões, mesmo sendo pressionadas pelo aumento de comissões distribuídas a funcionários da área comercial e por despesas com rescisões. A combinação de aumento de receitas e rígido controle das despesas proporcionou à WLM alcançar lucro líquido de R\$ 5,4 milhões no 1T18, revertendo prejuízos reportados em trimestres anteriores. Cabe ressaltar que, no trimestre, obtivemos êxito em processo judicial relativo a créditos de PIS e Cofins, o que impulsionou o lucro em cerca de R\$ 4,0 milhões. Ainda assim, desconsiderando os efeitos positivos de tal crédito, teríamos registrado lucro líquido de R\$ 1,4 milhões.



Como consequência do árduo trabalho desenvolvido, a partir de um novo modelo de gestão e planejamento estratégico, surgiu uma nova WLM, com o caminho pavimentado para o crescimento e a geração de valor aos nossos acionistas.

Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

A retomada da atividade econômica brasileira ao longo de 2017, com inflação em baixo patamar, leve queda no desemprego e, principalmente, juros básicos nos menores patamares da história, contribuiu positivamente para o desempenho da indústria automobilística no primeiro trimestre de 2018. De acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) o volume de unidades produzidas no segmento de caminhões registrou crescimento de 55,1%, passando de 15,7 mil unidades no primeiro trimestre de 2017 para 24,4 mil unidades no mesmo período deste ano. Ao mesmo tempo, o segmento de chassis de ônibus apresentou crescimento ainda maior, de 67,4%, ao atingir 6,9 mil unidades produzidas no primeiro trimestre de 2018 frente às 4,1 mil unidades do mesmo período do ano anterior.

Acompanhando a performance do mercado automotivo, a WLM comercializou no primeiro trimestre de 2018 o total de 299 veículos, quantidade 34,7% superior à verificada no mesmo período de 2017. O segmento de caminhões foi responsável por 215 unidades vendidas, sendo 19 caminhões usados. O segmento de ônibus registrou vendas de 84 unidades no trimestre.

Para a Anfavea, o resultado apresentado no primeiro trimestre de 2018 ratifica o retorno gradual das atividades na indústria automobilística e, à medida que o consumidor tenha mais acesso ao crédito, as perspectivas para a economia e o setor permanecem positivas.

Agronegócio



Sojicultura

Em novo levantamento realizado em abril de 2018, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) reverteu as expectativas para o ciclo vigente de produção de soja para uma colheita de 114,9 milhões de toneladas, 0,8% superior à safra anterior, em função do ganho de área e produtividade na maioria dos estados brasileiros. Dessa forma, as apostas são de que o Brasil, principal exportador mundial da oleaginosa, atingirá safra próxima à dos Estados Unidos, líder mundial na produção da *commodity*, e contribuirá positivamente para a safra total de grãos no período 2017/2018 no País.

No primeiro trimestre de 2018, a colheita da oleaginosa na WLM foi prejudicada pelo elevado volume de chuvas na região, ainda que a produtividade registrada por hectare tenha apresentado evolução relevante sobre a safra 2016/2017. A Companhia já negociou a maioria de sua produção com as principais *traders* do mercado, até o final do 1T18. As entregas da soja comercializada terão início no mês de abril.



Café

Para a safra brasileira de café 2018/2019, que está em processo inicial de colheita, a primeira previsão da Conab estima volume de produção de até 58,5 milhões de sacas beneficiadas, com crescimento de 30,1% na comparação com a safra anterior. Considerando a área total, a expectativa é de que atinja 2.202,6 mil hectares, sendo 286,5 hectares em formação e 1.916,1 mil hectares em produção. O crescimento da atual safra está atrelado à bialidade positiva e à granação no início do ano.

Na WLM, a lavoura de café teve sua área ampliada a partir de investimentos realizados desde 2016. A área plantada está dividida de maneira igual entre pés novos e antigos. Para o



futuro a expectativa da Companhia é aumentar em 250 mil o número de pés plantados e renovar, anualmente, 50 mil pés, com o objetivo de atingir 1 milhão de pés de café plantados até 2019. Dado que a colheita ocorre em junho, no primeiro trimestre de 2018 a WLM não negociou sacas de café, apenas realizando a manutenção da plantação.



Pecuária

No ano anterior, o setor da pecuária registrou uma série de desafios como o desaquecimento na demanda interna por carne bovina em razão da crise econômica e o escândalo de adulteração de carnes com a deflagração da Operação Carne Fraca pela Polícia Federal. Entretanto, ao fechar 2017 com abate de 30,8 milhões de cabeças, o setor da pecuária apresentou crescimento de 3,8%, 1,1 milhão de cabeças de gado acima de 2016. Esse foi o primeiro crescimento anual após quedas entre 2014 e 2016. Dessa forma, há expectativas positivas para a recuperação no abate de bovinos para 2018.

No primeiro trimestre de 2018, a WLM negociou 1.125 bovinos, número 7,8% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. No segmento pecuarista a Companhia mantém o objetivo de aumento de produtividade com investimentos na qualidade do pasto, melhora no índice de prenhez e aumento do número de crias com a mesma quantidade de matrizes.

No 1º trimestre do ano realizamos a 1ª exportação de bezerros na história da empresa, com significativa melhoria da rentabilidade por arroba (R\$/@).

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

Os indícios de recuperação da atividade econômica ao longo de 2017 confirmaram as expectativas de aumento de vendas verificadas para o início de 2018, uma vez que diversas transportadoras não renovaram suas frotas em função da crise de anos anteriores. A despeito de ser um período marcado por menor volume de vendas de veículos decorrente de questões mercadológicas e sazonais, a **receita operacional bruta** da WLM no primeiro trimestre de 2018 registrou avanço de 50,1%

frente os R\$ 107,2 milhões auferidos no mesmo período do ano passado, ao atingir R\$ 160,9 milhões. Na comparação com o quarto trimestre de 2017, quando totalizou R\$ 168,0 milhões, houve queda de 4,2%.

No primeiro trimestre de 2018, as vendas de caminhões da Companhia somaram R\$ 76,8 milhões, montante duas vezes superior aos R\$ 37,5 milhões registrados no 1T17 e 26,7% inferior aos R\$ 104,8 milhões reportados no último trimestre. Do montante total de caminhões comercializados no primeiro trimestre de 2018, R\$ 74,9 milhões foram de veículos novos (187 unidades) e R\$ 1,8 milhão de veículos usados (19 unidades). Nesse sentido, o segmento de caminhões representou 47,7% da receita total bruta da WLM no trimestre, percentual 12,8 p.p. acima do 1T17 e 14,6 p.p. inferior ao 4T17.

Na comparação com o 1T17, quando somou receita de R\$ 7,5 milhões, o segmento de chassis de ônibus registrou montante 3,3 vezes superior ao atingir vendas de R\$ 22,3 milhões no trimestre, com 80 unidades comercializadas. Em função do forte avanço de faturamento no trimestre, a representatividade do segmento de ônibus sobre a receita bruta total da Companhia alcançou 15,7%, 8,7 p.p. superior ao 1T17 e 12,5 p.p. acima do apresentado no 4T17.

As receitas oriundas da venda de peças e lubrificantes somaram R\$ 45,7 milhões no primeiro trimestre de 2018, queda de 1,3% na comparação com os R\$ 46,3 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior e avanço de 3,1% frente os R\$ 44,3 milhões do último trimestre. As receitas referentes à prestação de serviços, que somaram R\$ 11,3 milhões no 1T18, apresentaram retração de 12,9% em relação aos R\$ 12,9 milhões do 1T17 e evolução de 4,6% frente os R\$ 10,8 milhões do 4T17. Com a expansão de receita registrada pelos segmentos de caminhões e chassis de ônibus no primeiro trimestre do ano, a soma das receitas do segmento de peças e lubrificantes e prestação de serviços atingiu 35,4% da receita bruta total da WLM no período, recuo de 19,9 p.p. ante o 1T17 e avanço de 2,5 p.p. na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

O segmento agropecuário alcançou receita de R\$ 1,8 milhão no primeiro trimestre do ano, 37,9% e 30,8% abaixo dos resultados



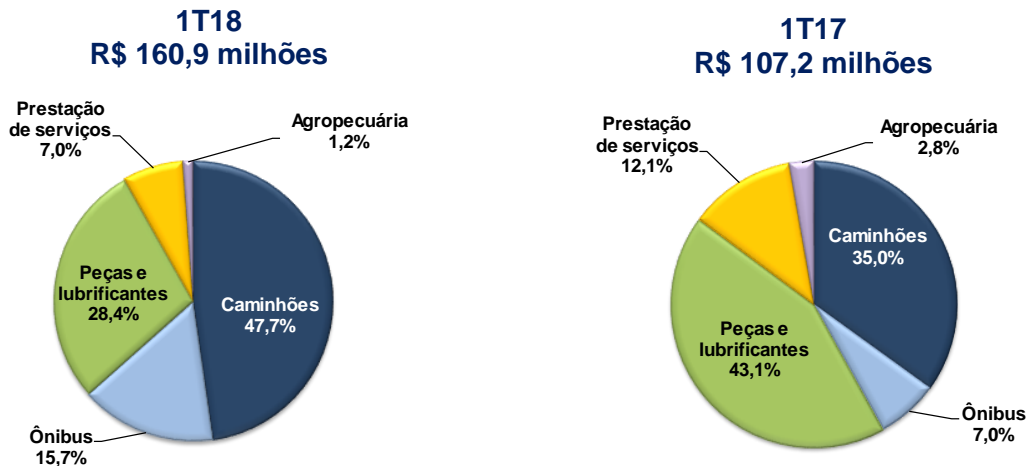
apresentados no mesmo trimestre de 2017 (R\$ 2,9 milhões) e trimestre anterior (R\$ 2,6 milhões), respectivamente. O resultado no primeiro trimestre foi prejudicado pelo excesso de chuvas no período de colheita de soja, fator

fora do controle da Companhia. A participação do segmento na receita bruta total da WLM atingiu 1,1% no terceiro trimestre de 2018, recuo de 1,6 p.p. e 1,5 p.p. frente ao 1T17 e 4T17, nessa ordem.

Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

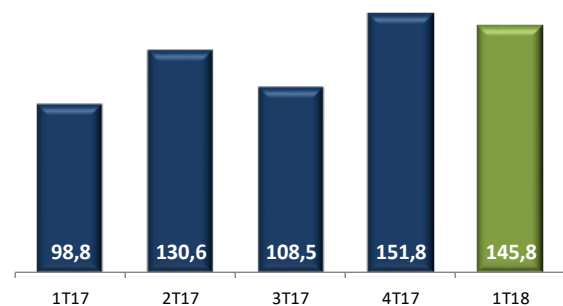
DESCRIÇÃO	1T18		1T17		4T17	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	9	1.332,4	23	2.771,6	0	0,0
Caminhões (venda WLM)	187	74.982,9	100	34.165,9	300	98.842,5
Caminhões usados	19	1.834,2	43	3.345,2	15	5.952,4
Ônibus (venda direta)	80	25.282,0	29	360,7	4	62,7
Ônibus (venda WLM)	4	210,5	27	7.485,0	15	5.417,0
Pós-vendas	-	55.454,6	-	56.152,4	-	55.217,2
TOTAL	299	159.096,6	222	104.280,8	279	165.491,8

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Após a dedução de impostos faturados, a **receita operacional líquida** totalizou R\$ 145,8 milhões no primeiro trimestre de 2018, valor 47,5 % superior aos R\$ 98,8 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior. A evolução entre trimestres decorre do maior número de unidades comercializadas no trimestre mais recente. Quando comparado com os R\$ 151,8 milhões do 4T17, houve queda da ordem de 4,0%.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



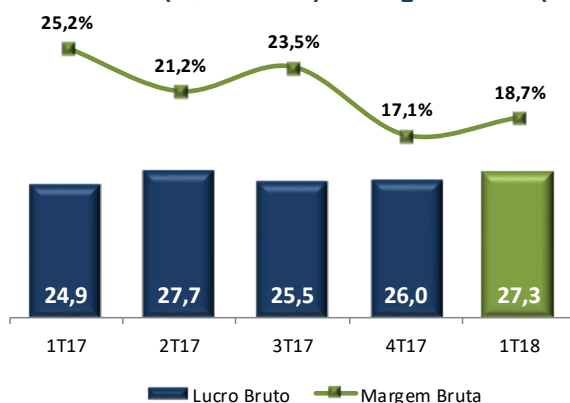


CPV e resultado bruto

Uma vez que o **custo dos produtos vendidos** está diretamente relacionado com o volume de vendas, a maior quantidade de veículos comercializados no primeiro trimestre de 2018 representou avanço nas receitas da Companhia e, conseqüentemente, do CPV, que somou R\$ 118,5 milhões no primeiro trimestre de 2018, valor 60,4% superior frente os R\$ 73,8 milhões reportados no 1T17. Na comparação com o 4T17, período em que o CPV totalizou R\$ 125,8 milhões, houve recuo de 5,8%.

O lucro bruto da WLM atingiu R\$ 27,3 milhões no primeiro trimestre do ano, montante 9,4% e 5,4% acima do registrado no 1T17 e 4T17, respectivamente. Considerando a margem bruta de 18,7% auferida no primeiro trimestre de 2018, houve recuo de 6,5 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e avanço de 1,6 p.p. ante o 4T17. A redução da margem bruta ante igual período de 2017 resulta da menor participação da venda de peças e prestação de serviços na receita total, dado o aumento das vendas de veículos, já que tais serviços de manutenção têm menor valor nominal, mas incorporam maiores margens.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 25,6 milhões no primeiro trimestre de 2018, pequeno avanço de

0,4% ante os R\$ 25,5 milhões registrados no 1T17 e retração de 14,7% em relação aos R\$ 30,1 milhões reportados no trimestre imediatamente anterior. Ainda que pressionado pelo aumento de comissões distribuídas à funcionários da área comercial e despesas com rescisão, as despesas no trimestre permaneceram em patamar reduzido, já incorporando o processo de reestruturação implementado na Companhia desde 2016.

Nesse sentido, as despesas relacionadas à conta de honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios aos empregados, que correspondem às principais despesas operacionais da Companhia, totalizaram R\$ 18,0 milhões no primeiro trimestre de 2018, queda de 7,6% frente às despesas contabilizadas no mesmo período de 2017. O número total de funcionários apresentou redução de 4,8% na comparação entre trimestres, passando de 871 ao final do 1T17 para 838 no 1T18.

A linha de “Outras receitas (despesas) operacionais”, que somou valor positivo de R\$ 2,8 milhões, incorpora no trimestre a receita não recorrente de R\$ 1,4 milhões referente ao êxito da Companhia em processo judicial relacionado ao recolhimento de PIS e Cofins. A receita contribuiu positivamente para o desempenho da WLM no trimestre.

Algumas contas de despesas com valores absolutos de maior relevância, ainda que individualmente não representem valores significativos no total de despesas operacionais da Companhia, registraram variações na comparação entre o primeiro trimestre de 2017 e o mesmo período do presente ano:

- serviços de terceiros, com avanço de 43,0%;
- manutenção predial, água, luz, força, aumento de 15,5%;
- manutenção de *softwares*, 21,4% superior; e
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa, que no 1T17 não havia valor relacionado e no 1T18 registrou montante de R\$ 226,6 mil.



Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) somou R\$ 4,4 milhões no primeiro trimestre de 2018, revertendo os resultados negativos de R\$ 0,1 milhão reportado no mesmo período do ano anterior e de R\$ 7,4 milhões registrados no último trimestre de 2017, respectivamente. A margem Ebitda no 1T18 alcançou 3,1%, recuperação frente à margem negativa de 0,1% do mesmo período de 2017 e da margem negativa de 4,9% apresentada no 4T17.

O desempenho registrado no primeiro trimestre de 2018 reflete o avanço das receitas e o controle das despesas resultante das medidas adotadas nos últimos anos em termos de processos e gestão da Companhia.

O desempenho operacional do trimestre também foi positivamente impactado pela receita não recorrente de R\$ 1,4 referente ao ganho de causa judicial sobre questão tributária (PIS e Cofins).

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	1T18	1T17	Variação %
Receita operacional líquida	145,7	98,8	47,5
Custo dos produtos vendidos	(118,5)	(73,9)	60,4
Lucro bruto	27,2	24,9	9,4
Despesas operacionais	(25,6)	(25,5)	0,5
Outras receitas (despesas) operacionais	2,8	0,3	-
Equivalência patrimonial	0,03	0,2	(87,3)
Resultado de operações descontinuadas	(0,03)	(0,00)	(34,7)
Ebitda (Lajida)	4,4	(0,1)	NA

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

No primeiro trimestre de 2018, a WLM reportou resultado financeiro líquido de R\$ 3,3 milhões, a partir de receita financeiras de R\$ 3,8 milhões e despesas financeiras de R\$ 0,4 milhão. A receita financeira líquida é 3,9 vezes e 23,8 vezes superior ao registrado no 1T17 e 4T17, respectivamente. O aumento deve-se principalmente a atualização monetária do crédito de PIS e Cofins obtido em êxito judicial, no montante de R\$ 2,9 milhões.

Resultado Líquido

Com aumento na quantidade de caminhões e chassis de ônibus comercializados no trimestre

e apresentando adequado controle de despesas em função da reestruturação ocorrida nos últimos anos, a WLM alcançou resultado líquido de R\$ 5,4 milhões no primeiro trimestre de 2018. Nesse sentido, o desempenho registrado no referido período reverte os resultados negativos registrados no mesmo período do ano anterior e no último trimestre de 2017.

Mesmo considerando o efeito positivo de créditos na conta de “Outras receitas (despesas) operacionais” em função de êxito em processo judicial (PIS e Cofins), o resultado ainda seria positivo em 1,4 milhões.



Estrutura de capital

Em 31 de março de 2018, o caixa total da WLM incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somou R\$ 30,5 milhões, redução de 22,2% frente à posição de caixa de R\$ 39,2 milhões registrada no encerramento do exercício social de 2017. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de 25,6%, passando de R\$ 9,4 milhões em 31/12/2017 para R\$ 6,9 milhões em 31/03/2018, dado o foco da Companhia na gestão eficiente da administração do caixa.

A maior movimentação comercial, com o crescimento das vendas de veículos no trimestre influenciou a posição das contas do Ativo Circulante ao final do 1T18. Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou expansão de 6,3%, passando de R\$ 41,2 milhões no encerramento de 2017, para R\$ 43,8 milhões em 31/03/2018, enquanto a conta de Estoques somou R\$ 31,1 milhões, 13,09% acima dos R\$ 27,5 milhões apresentados ao final de 2017. A conta Tributos a Recuperar apresentou aumento de 45,09%, passando de R\$ 5,1 milhões ao fim de 2016 para R\$ 7,4 milhões em 31/03/2018.

No Ativo Não Circulante, que passou de R\$ 302,6 milhões no encerramento do exercício de 2017 para R\$ 306,2 milhões em 31/03/2018, a principal variação ocorreu na conta Tributos a recuperar, que atingiu R\$ 2,6 milhões em 31/03/2018, montante 12,8 vezes superior ao registrado em 31/12/2017.

No que se refere às contas do Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou redução de 12,8%, somando R\$ 12,9 milhões, ante aos R\$ 14,8 milhões registrados ao final de 2017. A conta Crédito a Clientes somou R\$ 5,2 milhões em 31/03/2018, redução de 71,2% frente o valor registrado em 31/12/2017, com a liquidação de pedidos realizados a clientes no final de 2017.

Notas Explicativas



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais período findo 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), Itapura (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017”), publicadas na imprensa oficial em 17 de abril de 2018.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 14 de maio de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

2.1 Reapresentação de exercícios anteriores

2.1.1 Propriedades para investimentos

A Companhia possui terras arrendadas para suas controladas que exploram atividades agropecuárias. Como prática contábil, desde a vigência das normas internacionais de contabilidade, a classificação contábil desses imóveis adotada pela Companhia era de propriedade para investimento na controladora e como ativo imobilizado no consolidado, seguindo o que determina o item 15 do CPC 28. Desta forma, ambos os registros das propriedades para investimento foram mensuradas com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorresse.

O método de valor justo adotado pela Companhia foi questionada pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU, que entendem que o método de valor justo para mensurar as propriedades para investimento em suas Informações financeiras difere do método de reavaliação previstos no IAS/16 e Pronunciamento Técnico CPC 27 Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o CPC 27 não permite adoção do método de reavaliação, uma

Notas Explicativas

vez que a Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, conforme disposto no CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08. Desta forma, as Demonstrações Intermediárias Consolidadas da Companhia alusivas ao 2º e 3º trimestres de 2017 foram apresentadas com “**Relatório de Revisão Especial – Com Ressalva**”, emitido pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Tendo em vista as diferentes interpretações do arcabouço de normas contábeis, a questão quanto ao método de mensuração das propriedades para investimento foi submetida à apreciação da Comissão de Valores Mobiliário no **Processo Administrativo Não Sancionador - Processo CVM nº 19957.007713/2017-80**, no qual foram dirimidas, pela área técnica da CVM, as divergências de interpretações de normas contábeis então existentes entre, de um lado, a Companhia e todos os seus antigos auditores independentes e, de outro, os Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

No âmbito do citado processo, por meio do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, datado de 14/02/2018, a área técnica da Comissão de Valores Mobiliários elucidou a questão de natureza contábil, emitindo entendimento no sentido de que somente é possível, para o ativo imobilizado, adotar-se o critério de mensuração a valor de custo.

Tal entendimento é diferente daquele adotado pela Companhia até aquela data que, no caso das propriedades para investimento (que estão classificadas como ativo imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas), utilizava como critério de mensuração o valor justo nas demonstrações financeiras individuais e nas consolidadas, procedimento que vinha sendo adotado pela Companhia com base no Pronunciamento Técnico CPC 28, aprovado pela Deliberação CVM nº 584/09.

Considerando a inexistência de precedentes da CVM sobre o assunto em questão anteriormente à emissão do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, a prática contábil adotada pela Companhia para a mensuração dos terrenos arrendados para suas controladas nos exercícios anteriores era baseada em seu melhor entendimento sobre as normas legais e técnicas aplicáveis.

A Companhia, no entanto, optou pela não interposição de recurso ao Colegiado da CVM e, conseqüentemente, pelo atendimento integral das determinações da área técnica da CVM indicadas nos **parágrafos 24 e 25 do Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5** (procedimento alternativo), adotando o critério de mensuração do ativo imobilizado a valor de custo, com a conseqüente realização dos devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva).

Assim, a Companhia, à luz da orientação recebida pela CVM, reavaliou as suas práticas contábeis até então adotadas, entendendo por bem seguir a conclusão manifestada pela área técnica da CVM na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis.

Desse modo, os seguintes procedimentos foram adotados: **(i)** nestas **Informações Trimestrais - data-base 31/03/2018**, foram efetuados os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva), com inclusão desta nota explicativa específica, anterior às demais notas, informando-se sobre a determinação desses ajustes e os esclarecimentos dos motivos neles considerados, nos termos de adoção de prática contábil ora considerada mais apropriada e, portanto, seguindo-se o que prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/09, que dispõe que, quando alterada a prática contábil em uso pela Companhia, as suas demonstrações contábeis necessitam ser alteradas de forma consistente; **(ii)** foi publicado **Fato Relevante** no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Jornal Monitor Mercantil no dia 28 de fevereiro de 2018, por meio do qual se comunicou que, por decisão da CVM, estas demonstrações contábeis contemplariam ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva); e **(iii)** os Auditores Independentes incluíram

Notas Explicativas

parágrafo de ênfase acerca dos ajustes retrospectivos no relatório de auditoria destas **Informações Trimestrais - data base 31.03.2018**.

Com base no melhor entendimento da Companhia e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho financeiros, procedeu aos ajustes descritos nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL da Controladora e Consolidado em 31 de março de 2017.

Assim, seguem abaixo os esclarecimentos sobre os ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas **Informações Financeiras Intermediárias referentes a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 31 de março de 2017**.

- Realizou na Controladora reversão do ajuste a valor justo contabilizados na rubrica de Propriedades para investimentos contra as rubricas de Reserva de lucros e Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os valores de R\$ 32.971, R\$ 21.761 e R\$ 11.210, respectivamente.

2.1.2 Terrenos

Procede-se, também, os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas provisões de tributos diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos (terra nua) da Companhia.

A seguir, o detalhamento dos referidos ajustes dos itens 2.1.1 e 2.1.2:

Nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017:

Controladora	Nota	31/03/2017			01/01/2017		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	421.989	(43.762)	378.227	422.893	(43.762)	379.131
Reservas de lucros		114.095	(21.761)	92.334	113.785	(21.761)	92.024
Outros Resultados Abrangentes		131.219	(22.001)	109.218	131.733	(22.001)	109.732

Consolidado	Nota	31/03/2017			01/01/2017		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	422.475	(43.801)	378.674	423.388	(43.801)	379.587
Reservas de lucros		114.095	(21.761)	92.334	113.785	(21.761)	92.024
Outros Resultados Abrangentes		131.219	(22.001)	109.218	131.733	(22.001)	109.732
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		486	(39)	447	495	(39)	456

Notas Explicativas

2.2 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2018

Em 1 de janeiro de 2018, a Companhia adotou os novos pronunciamentos que entraram em vigor neste exercício, os quais não resultaram em impactos significativos que requeressem ajustes nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conforme detalhado a seguir:

2.2.1 CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, e substitui, a partir de 01.01.2018, as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 – Receitas (IAS 18), o CPC 17 – Contratos de construção (IAS 11) e o CPC 30 Interpretação A – Programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A norma consiste principalmente no fato de que a Companhia deve reconhecer as receitas pela transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que se espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável. A adoção da referida norma não resultou em impactos nas demonstrações contábeis de 2017 e nas ITRs de 31.03.2018.

2.2.2 CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 09)

O CPC 48 substitui, a partir de 01.01.2018, o CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39). A nova norma estabelece novas exigências para a classificação, a mensuração, o impairment, a contabilidade de hedge e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

Classificação – Ativos financeiros

A nova norma traz uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38. Conforme demonstrado na Nota 32 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros, a Companhia passou a apresentar os ativos financeiros de acordo com as categorias acima mencionadas.

Redução ao valor recuperável (Impairment) – Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige que a Companhia exerça um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, quais sejam:

Notas Explicativas

(i) Caixa e depósitos bancários à vista: são detidos com instituições financeiras de primeira linha. Baseada nas avaliações de crédito externas das contrapartes, a Companhia considera que esses ativos têm baixo risco de crédito

(ii) Contas a receber de clientes: são compostos de montantes a receber que as controladas têm com seus clientes, conforme demonstrado na nota explicativa 7. A Companhia avaliou as estimativas de sua carteira de clientes e os valores já registrados como perdas de liquidação duvidosa e considera que essas contrapartes têm baixo risco de crédito.

Classificação – Passivos financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros, exceto quanto ao tratamento do valor justo de passivos designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Desta forma, sua aplicação não resultou em efeitos na classificação dos passivos da Companhia.

Contabilidade de hedge

O CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que seja aplicada uma abordagem qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A Companhia não apresenta operações de hedge em 31.12.2017 e 31.03.2018.

A adoção desse pronunciamento não gerou impactos nos ativos e passivos financeiros da Companhia.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 7
- b) Estoques – nota 09
- c) Ativos biológicos – nota 10
- d) Imobilizado – nota 16
- e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota 22

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações financeiras intermediárias das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/03/2018	31/12/2017
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34*	99,34*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00*	100,00*
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00*	100,00*
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* considerando participação indireta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	18	16	1.321	3.681
	18	16	1.321	3.681
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%)	-	-	6	-
			6	-
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	3.716	5.535
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	807	172	1.942	172
	807	172	5.658	5.707
Total de caixa e equivalentes de caixa	825	188	6.985	9.388

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos e/ou de valor quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
CDB				
BMB (CDI 102%)	-	-	-	-
Bradesco (CDI 100%)	-	-	-	14.560
				14.560
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	16.443	-
Caixa Econômica federal (CDI 100%)	8	-	8	-
Itaú-Unibanco (CDI 100%)			7.035	15.244
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
	31	23	23.509	15.267
Total de aplicações financeiras	31	23	23.509	29.827

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.

Notas Explicativas

Apesar da liquidez imediata a Companhia possui interesse em manter os fundos de investimento.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Equipo	7.047	5.815
Quinta Roda	5.786	8.741
Itaipu	20.267	13.158
Itaipu Norte	12.031	14.042
Fartura	106	746
Itapura	140	140
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.557)	(1.417)
Total	43.820	41.225

Controladas	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	37.610	33.276
Vencidos:		
Até 30 dias	3.889	4.703
De 31 a 60 dias	706	1.438
De 61 a 90 dias	308	188
De 91 a 180 dias	1.307	1.620
Mais de 180 dias	1.557	1.417
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.557)	(1.417)
Total	43.820	41.225

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 211 como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias, no período de três meses findo em 31 de março de 2018.

8. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Equipo	1.490	1.600
Quinta Roda	24.775	23.866
Itaipu	4.630	4.086
Itaipu Norte	786	725
Total	31.681	30.277

Notas Explicativas

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

9. ESTOQUES

Controladas	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Veículos e peças	24.123	22.264
Soja*	1.605	544
Material de consumo	2.209	2.108
Estoque em formação (café e soja)	3.201	2.654
Total	31.138	27.570

	Consolidado
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016	26.838
Entrada por compra	379.098
Ajuste a valor realizável	(552)
(-) Baixa por utilização	(6.938)
(-) Custo do produto vendido	(376.125)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017	27.570
Entrada por compra	120.925
Apropriação de custos	1.249
(-) Baixa por utilização	(1.300)
(-) Custo do produto vendido	(117.306)
Saldo em 31 de março de 2018	31.138

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

*O aumento na linha de Soja deve-se ao início da colheita de Soja safra 2017/2018.

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Circulante	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Consumíveis Maduros				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	29	24	3.071	2.432
Novilhas e novilhos	2.958	3.082	1.501	1.471
Vacas	1.094	1.699	1.376	2.175
Bois	810	1.699	797	1.709
Touros	15	33	17	37
Subtotal	4.906	6.537	6.762	7.824
Consumíveis Imaturos				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação		2.819	-	2.569
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	5.547	2.439	4.708	2.224
Subtotal	5.547	5.258	4.708	4.793
Total do circulante	10.453	11.795	11.470	12.617

Não circulante	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Consumíveis Maduros				
Touros e tourinhos	754	1.552	624	1.380
Vacas	10.377	16.037	9.229	14.649
Rebanho bovino	11.131	17.589	9.853	16.029
Rebanho equino	203	11	203	11
Total do não circulante	11.334	17.600	10.056	16.040
Total dos ativos biológicos	21.787	29.395	21.526	28.657

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

Circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.617
Transferência do não circulante	(1.143)
Apropriação de custos	1.333
Diminuição devido a vendas	(1.173)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos/(mortes)	(197)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	358
Saldo em 31 de março de 2018	11.795

Não circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.040
Transferência para o circulante	1.143
Redução devido a mortes	(22)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	441
Depreciação	(2)
Saldo em 31 de março de 2018	17.600

Em 31 de março de 2018, os animais mantidos para venda eram compostos de 4.906 (31 de dezembro de 2017 – 6.762) cabeças de gado.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1 e 3.
- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.
- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Propriedade	Técnica de avaliação	Inputs não observáveis	O valor justo alteraria se:	
			Aumentar	diminuir
Animais vivos	Abordagem custo	Custo da ração (milho, farelo de soja)	Custo superior	Custo inferior
		Custo com mão de obra	Custo superior	Custo inferior

Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRRF sobre aplicações financeiras	3	188	7	202
IRRF sobre mútuo	3	54	3	54
IRRF sobre juros de capital próprio	356	1.575	356	1.575
Imposto de renda	1.852	8	3.602	1.458
Contribuição social	-	-	533	430
ICMS a recuperar	-	-	572	840
Pis e Cofins	4.306	-	4.306	-
Outros	7	7	688	739
Total	6.527	1.832	10.067	5.298
Circulante	3.983	1.832	7.431	5.092
Não circulante	2.544	-	2.636	206

Neste trimestre a WLM registrou o montante de R\$ 4.306 referente a êxito em processo judicial de habilitação de crédito de Pis e Cofins sobre bases de cálculo inconstitucionalmente majoradas (inconstitucionalidade do art. 3º § 1º, da Lei nº 9.718/98). A contrapartida desse montante está registrada na demonstração do resultado do exercício nas rubricas de outras receitas operacionais, pelo valor do principal (R\$ 1.402) e de receitas financeiras, pela atualização monetária (R\$ 2.904).

Notas Explicativas

12. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Lucros		
Quinta Roda	725	300
Itaipu	425	400
Itaipu Norte	455	4.300
Plenogás	206	399
Total	1.811	5.399
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	213	-
Quinta Roda	128	2.754
Itaipu	935	2.805
Itaipu Norte	739	3.366
Total	2.015	8.925
Total proposto	3.826	14.324
Total recebido desde a proposição	(2.865)	(12.896)
Total a receber	961	1.428

13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Controladora				
Sajuthá	-	-	39	-
Controladas				
Fartura	903	-	-	-
Itapura	4	-	-	-
Agropecuária São Sebastião	886	-	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	311	302	414	414
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.128
Total	2.104	302	1.571	1.542

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Controladora				
Sajuthá	-	-	39	-
Coligadas				
Metalplus (*)	311	302	414	414
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.128
Total	311	302	1.571	1.542

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 241.

Notas Explicativas

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado.

A controlada Fartura adquiriu da controlada Quinta Roda quota de consórcio contemplada para aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na produção no valor de R\$ 96.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 15.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora			
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Controladas				
Fartura	162	162	7	157
São Sebastião	54	-	7	-
Itapura	12	48	-	23
Superágua	-	-	-	1
	<u>228</u>	<u>210</u>	<u>14</u>	<u>181</u>

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	Remuneração da Administração									
	31/03/2018					31/03/2017				
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*)	Variável Gratificação	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*)	Variável Gratificação	Total
Diretoria Executiva	2	339	161	-	500	2	327	499	-	826
Conselho de Administração	5	260	-	-	260	5	90	-	-	90
Comitê Estratégico (**)			-	-	-	2	98	-	-	98
Conselho Fiscal	3	44	-	-	44	3				
Subtotal		643	161	-	804		515	499	-	1.014
Verbas rescisórias		-	-	353	353		-	-	-	-
Total da remuneração		643	161	353	1.157		515	499	-	1.014

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(**) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

Notas Explicativas

14. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	33.766	53.411	76.151	56.133	219.461
Perda de participação reflexa (1)	(829)	(294)	(256)	-	(1.379)
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	438	131	142	-	711
Distribuição de lucros	-	(300)	(400)	(4.300)	(5.000)
Aumento de capital	-	-	-	1.300	1.300
Juros sobre capital	-	(3.241)	(3.300)	(3.960)	(10.501)
Equivalência patrimonial	(756)	4.022	2.838	5.652	11.756
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	32.619	53.729	75.175	54.825	216.348
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(944)	(112)	(97)	(138)	(1.291)
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)
Juros sobre capital	(250)	(150)	(1.100)	(870)	(2.370)
Equivalência patrimonial	426	231	2.274	1.664	4.595
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2018	31.026	52.973	75.827	54.756	214.582

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	57.807	35.025	26.459	119.291
Ganho de participação reflexa (1)	368	1.617	17	2.002
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(97)	587	(11)	479
Aumento de capital	8.000	1.300	2.321	11.621
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.093	1.786	-	2.879
Equivalência patrimonial	(4.163)	(263)	(1.257)	(5.683)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	63.008	40.052	27.529	130.589
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	104	(1.317)	8	(1.205)
Equivalência patrimonial	191	(394)	(329)	(532)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2018	63.303	38.341	27.208	128.852

Descrição	Descontinuada	Outros	Total
	Superágua		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	163	956	1.119
Aumento de capital	125	-	125
Distribuição de lucros	-	(396)	(396)
Equivalência patrimonial	(288)	486	198
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	-	1.046	1.046
Distribuição de lucros	-	(205)	(205)
Equivalência patrimonial	-	30	30
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2018	-	871	871
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017			347.983
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE MARÇO DE 2018			344.305

(1) Durante o exercício de 2017, a WLM realizou aumento de capital em suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.

Notas Explicativas

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	31/03/2018			31/12/2017		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais						
Equipo	38.915	31.026	426	38.650	32.619	(756)
Quinta Roda	58.849	52.973	231	62.377	53.729	4.022
Itaipu	88.353	75.827	2.274	101.366	75.174	2.838
Itaipu Norte	60.282	54.756	1.664	61.900	54.824	5.652
Fartura	82.831	66.418	(4.168)	81.427	66.108	(4.369)
Itapura	39.911	30.413	(1.773)	40.393	30.773	(1.406)
São Sebastião	68.413	53.297	(925)	68.090	55.707	(369)
Controlada descontinuada						
Superágua *	118	(471)	(26)	144	(446)	(733)
Coligadas						
Metalplus	1.330	871	(150)	1.870	1.021	851
Plenogás	3.535	1.673	240	3.325	1.433	650

* Contida provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes

Participação em controladas	31/03/2018			31/12/2017		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	95,24	4,10	1.793.322	95,24	4,10
Itapura	32.254.557	89,46	10,54	32.254.557	89,46	10,54
São Sebastião	11.966.742	70,96	29,04	11.966.742	70,96	29,04
Controlada descontinuada						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

Notas Explicativas

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 34.737 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 32.109), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM I Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de terras com total de 2.053,5957 ha, designada por Gleba Edwin, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD, emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. CNPJ nº 15.947.450/0001-63 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 02 de janeiro de 2023	R\$ 54.035,00 trimestrais

Em março de 2018 a controladora celebrou contrato de arrendamento com a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. que tem por finalidade a exploração de pastagens para o exercício das atividades de pecuária: cria, engorda, compra e venda de bovinos. Assim, realizou transferência do imobilizado (nota 16) para propriedades para investimentos do valor alusivo ao terreno arrendado no montante de R\$ 2.654.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora						Saldo em 31/03/2018
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos*		3.005			(2.654)		351
Veículos		215					215
Móveis e utensílios		1.278	2	(3)			1.277
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.977					1.977
Outros		441					441
Subtotal do imobilizado:		6.916	2	(3)	(2.654)	-	4.261
Depreciação acumulada:							
Veículos	10% a 20%	(93)				(13)	(106)
Móveis e utensílios	10%	(855)				(26)	(881)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(914)				(44)	(958)
Outros	4% a 10%	(204)				(8)	(212)
Total Depreciação acumulada		(2.066)	-	-	-	(91)	(2.157)
Imobilizado em andamento		-					-
Total do imobilizado:		4.850	2	(3)	(2.654)	(91)	2.104

Descrição	Controladora						Saldo em 31/12/2017
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos		2.986	19				3.005
Veículos		215					215
Móveis e utensílios		1.179	105	(6)			1.278
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.708				269	1.977
Outros		466	14	(39)			441
Subtotal do imobilizado:		6.554	138	(45)	269	-	6.916
Depreciação acumulada:							
Veículos	10% a 20%	(17)				(76)	(93)
Móveis e utensílios	10%	(755)		4		(104)	(855)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(738)				(176)	(914)
Outros	4% a 10%	(191)		23		(36)	(204)
Total Depreciação acumulada		(1.701)	-	27	-	(392)	(2.066)
Imobilizado em andamento		242	27		(269)		-
Total do imobilizado:		5.095	165	(18)	-	(392)	4.850

(*) ver nota de propriedades para investimentos (nota 15)

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/03/2018
Terrenos		207.067	5	-	-	-	207.072
Edificações e instalações		54.911	6	-	-	-	54.917
Equipamentos e acessórios		15.533	127	(2)	-	-	15.658
Veículos		3.962	430	-	145	-	4.537
Móveis e utensílios		8.282	12	(4)	-	-	8.290
Pastagem		19.709	-	(392)	632	-	19.949
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		-	-	-	-	-	-
Correção e preparo do solo		1.978	-	-	-	-	1.978
Outros		2.114	-	-	-	-	2.114
Outros		2.577	-	-	-	-	2.577
Subtotal do imobilizado:		316.133	580	(398)	777	-	317.092
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.225)	-	-	-	(291)	(15.516)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.754)	-	-	-	(298)	(7.052)
Veículos	10% a 20%	(1.653)	-	4	-	(114)	(1.763)
Móveis e utensílios	10%	(6.441)	-	-	-	(128)	(6.569)
Pastagem	5%	(9.962)	-	201	-	(255)	(10.016)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	-	-	-	-	-	-
Correção e preparo do solo	10%	(916)	-	-	-	(44)	(960)
Correção e preparo do solo	20%	(129)	-	-	-	(106)	(235)
Outros	4% a 10%	(1.829)	-	-	-	(22)	(1.851)
Total Depreciação acumulada		(42.909)	-	205	-	(1.258)	(43.962)
Imobilizado em andamento		1.272	587	-	(777)	-	1.082
Total do imobilizado:		274.496	1.167	(193)	-	(1.258)	274.212

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terrenos		207.008	59	-	-	-	207.067
Edificações e instalações		53.817	8	-	1.086	-	54.911
Equipamentos e acessórios		11.638	3.334	(138)	699	-	15.533
Veículos		3.390	897	(483)	158	-	3.962
Móveis e utensílios		8.008	351	(77)	-	-	8.282
Pastagem		19.709	-	-	-	-	19.709
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		-	-	-	0	-	-
Correção e preparo do solo		1.709	-	-	269	-	1.978
Outros		473	-	-	1.641	-	2.114
Outros		3.134	377	(753)	(181)	-	2.577
Subtotal do imobilizado:		308.886	5.026	(1.451)	3.672	-	316.133
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(13.952)	-	32	-	(1.305)	(15.225)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(5.740)	-	50	-	(1.064)	(6.754)
Veículos	10% a 20%	(1.520)	-	267	-	(400)	(1.653)
Móveis e utensílios	10%	(5.974)	-	61	-	(528)	(6.441)
Pastagem	5%	(8.953)	-	-	-	(1.009)	(9.962)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	-	-	-	-	-	-
Correção e preparo do solo	10%	(739)	-	-	-	(177)	(916)
Correção e preparo do solo	20%	(8)	-	-	-	(121)	(129)
Outros	4% a 10%	(1.698)	-	81	-	(212)	(1.829)
Total Depreciação acumulada		(38.584)	-	491	-	(4.816)	(42.909)
Imobilizado em andamento		1.151	3.793	-	(3.672)	-	1.272
Total do imobilizado:		271.453	8.819	(960)	-	(4.816)	274.496

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2017 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/03/2018
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
Subtotal do imobilizado:		248	-	-	-	-	248
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(164)	-	-	-	(6)	(170)
Total Depreciação acumulada		(164)	-	-	-	(6)	(170)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
Total do imobilizado:		84	-	-	-	(6)	78

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		200	46	-	-	-	246
Subtotal do imobilizado:		202	46	-	-	-	248
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(131)	-	-	-	(33)	(164)
Total Depreciação acumulada		(131)	-	-	-	(33)	(164)
Total do imobilizado:		71	46	-	-	(33)	84

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/03/2018
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
Subtotal do imobilizado:		9.160	-	-	-	-	9.160
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(144)	-	-	-	(7)	(151)
Total Depreciação acumulada		(144)	-	-	-	(7)	(151)
Total do imobilizado:		9.016	-	-	-	(7)	9.009

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		187	46	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
Subtotal do imobilizado:		9.114	46	-	-	-	9.160
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(111)	-	-	-	(33)	(144)
Total Depreciação acumulada		(111)	-	-	-	(33)	(144)
Total do imobilizado:		9.003	46	-	-	(33)	9.016

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no

Notas Explicativas

exercício de 2017 e no período findo em 31/03/2018 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

18. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	205	83	12.951	14.840
Crédito de clientes	-	-	5.203	18.083
Total	205	83	18.154	32.923

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Consolidado		
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	31/03/2018
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Funcafé	Pré	8,5%	1.376
			1.376
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,5%	426
			426
Total			1.802
Circulante			1.438
Não circulante			364

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	31/03/2018
Saldo em 31/12/2017	1.809
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	130
Encargos de dívidas - juros	37
Pagamento do principal *	(128)
Pagamento dos juros *	(46)
Saldo em 31/03/2018	1.802

* Liquidação de linha de crédito obtida para modernização de frotas agrícolas. Pagamento mensal a partir de mar/2018 até mar/2022.

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2018, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

Notas Explicativas

Finame - BNDES

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

20. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.195	1.195
Total	1.195	1.195

O saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	462	462	462
Cotas de consórcio	-	-	1.784	1.943
Provisão para honorários de êxitos	258	298	910	914
Provisões administrativas	60	60	60	60
Provisões para perdas de investimentos	471	446	-	-
Outros	49	27	653	794
TOTAL	1.300	1.293	3.869	4.173
Circulante	614	633	2.119	2.431
Não circulante	686	660	1.750	1.742

SHV Gás Brasil Participações Ltda.

A Companhia responde, solidariamente, perante a *Supergasbras Energia Ltda.* (atual denominação social da *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), a processos fiscais documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004, no montante de R\$ 462.

Notas Explicativas

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas.

Provisões para honorários de êxito

Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais.

Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução.

Provisões para perdas em investimentos

Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua.

Outros

Corresponde, principalmente, contratos de seguros a pagar.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Trabalhistas	22	15
Total	22	15

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 27.185 (2017 - R\$ 28.727), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Administrativo	4.338	4.271
Execução fiscal	18.072	17.791
Trabalhistas	442	1.987
Cíveis	4.640	4.558
Ambientais	122	120
Total	27.614	28.727

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Administrativos: três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (aguas minerais), com montantes estimados em R\$426, R\$512 e R\$2.800, perfazendo o total de R\$3.738;

II - Execuções Fiscais: Variação decorre de duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro, classificadas em 2016, como perda remota e em 2017 como possível. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração;

III - Trabalhistas: A variação decorre, principalmente, do arquivamento definitivo da Reclamação Trabalhista ajuizada por ex-empregado (vendedor) da controlada Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda (montante estimado: R\$ 1.595). A Reclamatória foi julgada totalmente improcedente e o Recurso Ordinário interposto pelo Reclamante teve seu provimento negado.

IV - Cíveis: (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado de R\$1.604. Conforme sentença de 09 de março de 2018, o novo valor estimado totaliza o montante de R\$ 4.042, no que se refere a parte da Companhia; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração, ainda não é factível estabelecer probabilidades de liquidação.

Notas Explicativas

A Companhia contratou seguro garantia referente ao processo de execução fiscal, movido pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro em face a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda	3.799	6.161	31.726	29.201
Contribuição social	1.904	2.220	12.391	15.102
Total	5.703	8.381	44.117	44.303

Descrição	31/03/2018	
	Controladora	Consolidado
Reavaliação de ativos	15.546	114.278
Custo atribuído a realizar	6.164	52.284
	21.710	166.562
Tributos diferidos passivos - 34%	(7.381)	(56.631)
Efeito controladas	(536)	
Constituição de tributos diferidos ativos limitados a 30% do passivo	2.214	12.017
Tributos diferidos ativos para compensação de dívidas fiscais PRT	-	497
Saldo de tributos diferidos líquido	(5.703)	(44.117)

A WLM e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver a previsão de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Notas Explicativas

Controladas	Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	26.391	50.026
Base negativa - CSLL	27.210	49.872

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 177.375.000 (R\$ 177.375.000 em 2017), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2017) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2017) ações ordinárias e 18.843.450 (18.843.450 em 2017) ações preferenciais, sem valor nominal.

A movimentação das contas nos exercícios de 2018 e 2017 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Notas Explicativas

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	31/03/2018				31/03/2017			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens	-	147.791	1.857	149.648	-	91.292	2.973	94.265
Receita de serviços	-	11.306	-	11.306	-	12.988	-	12.988
Total da receita operacional bruta		159.097	1.857	160.954		104.280	2.973	107.253
Deduções de receita bruta	-	(15.069)	(123)	(15.192)	-	(8.331)	(100)	(8.431)
Receita líquida de vendas e serviços		144.028	1.734	145.762		95.949	2.873	98.822
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(117.307)	(1.174)	(118.481)	-	(70.734)	(3.147)	(73.881)
Lucro bruto		26.721	560	27.281		25.215	(274)	24.941
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(2.351)	(22.038)	(2.068)	(26.457)	(2.272)	(21.903)	(2.013)	(26.188)
Resultado financeiro	2.961	423	(38)	3.346	414	348	94	856
Outras receitas, líquidas de despesas	1.629	382	825	2.836	233	488	(360)	361
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	2.239	5.488	(721)	7.006	(1.625)	4.148	(2.553)	(30)
Imposto de renda e contribuição social	(659)	(891)	-	(1.550)	-	(1.145)	-	(1.145)
Resultado das operações continuadas	1.580	4.597	(721)	5.456	(1.625)	3.003	(2.553)	(1.175)
Operações descontinuadas	-	-	-	(26)	-	-	-	(39)
Total	1.580	4.597	(721)	5.430	(1.625)	3.003	(2.553)	(1.214)

Descrição	31/03/2018				31/12/2017			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis		247.399	191.155	438.554		264.294	189.910	454.204
Outros ativos	25.633			25.633	19.486			19.486
Ativos descontinuados				118				144
Total do Ativo Consolidado	25.633	247.399	191.155	464.305	19.486	264.294	189.910	473.834
Passivo total de segmentos reportáveis		247.399	191.155	438.554		264.294	189.910	454.204
Outros passivos	25.633			25.633	19.486			19.486
Passivos descontinuados				118				144
Total do Passivo Consolidado	25.633	247.399	191.155	464.305	55.259	277.140	185.901	473.834

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

Notas Explicativas

26. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Receita de bens	149.648	94.265
Receita de serviços	11.306	12.988
Total da receita operacional bruta	160.954	107.253
Impostos faturados	(15.192)	(8.431)
Total das deduções da receita Bruta	(15.192)	(8.431)
Total	145.762	98.822

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

27. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Veículos	114.667	68.689
Pecuária	1.175	3.147
Serviços (automotivo)	2.639	2.045
Total	118.481	73.881

Notas Explicativas

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Honorários da administração	260	253	260	253
Honorários do conselho fiscal	44	49	44	49
Salários e encargos	967	1.558	14.843	16.746
Serviços de terceiros	109	98	1.456	1.018
Manutenção predial e outros		11	748	648
Benefícios a empregados (*)	228	181	2.858	2.440
Aluguéis e arrendamentos	108	114	340	279
Condução, viagens e estadas	78	46	912	838
Impostos, taxas e contribuições	421	209	761	814
Condomínio	45	43	45	43
Comunicações	18	18	323	369
Frota própria	3	2	172	203
Frete de terceiros		-	274	342
Manutenção de máquinas e equipamentos	6	15	343	283
Despesas com seguros	38	16	89	132
Anúncios e publicações	28	5	46	12
Manutenção de <i>softwares</i>	41	76	961	794
Depreciação e amortização	123	125	808	873
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	227	-
Outros	53	30	975	278
Total	2.570	2.849	26.485	26.414

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	13	187	584	953
Atualização monetária	2.948	225	2.952	232
Descontos Obtidos	1	-	3	-
Juros recebidos	-	-	54	195
Outras receitas financeiras	-	3	202	393
Subtotal	2.962	415	3.795	1.773
Despesas Financeiras				
Juros	-	-	(425)	(733)
Atualização monetária	-	-	(14)	(180)
Descontos Concedidos	-	-	(5)	-
Despesas bancárias	(1)	(1)	(5)	(4)
Outras despesas financeiras	-	-	-	-
Subtotal	(1)	(1)	(449)	(917)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	2.961	414	3.346	856

30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	6.089	(1.214)	7.008	(37)
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(2.070)	413	(2.383)	13
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	1.383	336	10	94
Juros sobre capital próprio	(755)	(476)	-	-
Créditos tributários não ativados e outros	(659)	(273)	(823)	(107)
Tributos no resultado				
Corrente	-	-	(1.550)	(1.145)

31. COMPROMISSOS

A Companhia, através de sua controlada Fartura, tem contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Consolidado				
	Data da entrega	Quantidade	contratos	Unidade	Preço
Safra 17/18					
Soja	mar/18	15.000	2	sacas	66,00

Devido às fortes chuvas ocorridas no primeiro trimestre, houve atraso na colheita da Soja e conseqüentemente na entrega aos clientes.

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e conseqüentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais).

Notas Explicativas

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos conservadores e de alta liquidez geridos por instituições financeiras de primeira linha.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	825	188	6.985	9.388
Aplicações financeiras	31	23	23.509	29.827
Contas a receber de clientes	-	-	43.820	41.225
Adiantamento a fornecedores		-	6	13.992
Total	856	211	74.320	94.432

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Notas Explicativas

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Hierarquia do Valor Justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo e passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas do setor agropecuário terem ativos biológicos, que são avaliados a valor justo através de dados publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 2.

A movimentação e respectivos ganhos e perdas no resultado do exercício, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas nas notas 9 e 10.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, protegendo, desta forma, seu capital de oscilações da política econômica.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Notas Explicativas

Descrição	Exposição 31/03/2018	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Controladora						
Aplicações Financeiras	31	Baixa do CDI*	Resultado	(2)	(4)	(5)
Consolidado						
Aplicações Financeiras	23.509	Baixa do CDI*	Resultado	(1.505)	(3.056)	(3.761)

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

** Considera o CDI de 11/05/2018, 6,4% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora as empresas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros, de forma a reduzir o risco cambial.

Notas Explicativas**33. COBERTURA DE SEGUROS**

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2018 totaliza, aproximadamente, R\$ 104.216 (R\$ 103.315 – 2017).

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	66.850
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	7.366
		R\$	104.216

* * *

**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA**

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
Diretor-Presidente

ÁLVARO VERAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações das mutações do patrimônio líquido correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajustou certas transações que resultaram na modificação dos valores correspondentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017. As referidas demonstrações das mutações do patrimônio líquido correspondentes, individual e consolidada, estão sendo reapresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors". Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards - IFRS", que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2018, findo em 31 de março de 2018, protocolado na CVM em 14 de maio de 2018, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2018.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA
Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA
Conselheiro Fiscal efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais período findo em 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações as informações trimestrais período findo em 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão de Parecer do Conselho Fiscal sobre o 1TR18